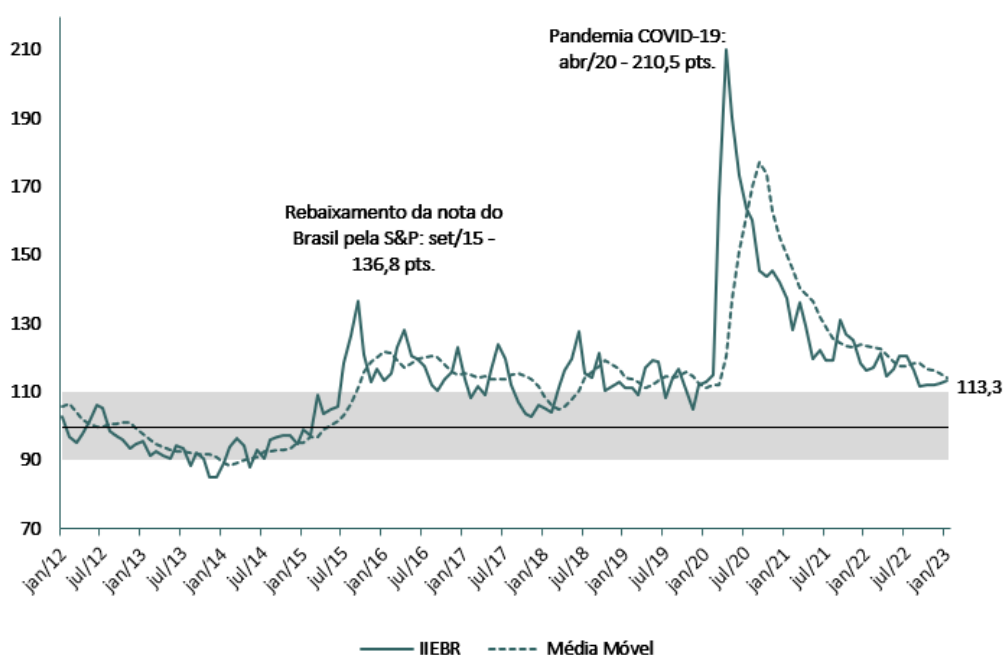


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getulio Vargas subiu 0,6 ponto em janeiro, para 113,3 pontos.

“A quarta alta seguida do Indicador de Incerteza foi motivada pelas discussões sobre a política econômica efetiva do novo governo, com possíveis implicações sobre o direcionamento da dívida pública e da inflação. Vale citar que nos dias seguintes ao 8 de janeiro, quando os edifícios do Congresso, STF e Palácio do Planalto foram invadidos por manifestantes, o nível de incerteza chegou a subir ainda mais para depois recuar um pouco. O IIE-Br inicia o ano em patamar elevado de incerteza e não dá sinais de convergência para níveis mais confortáveis no curto prazo”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

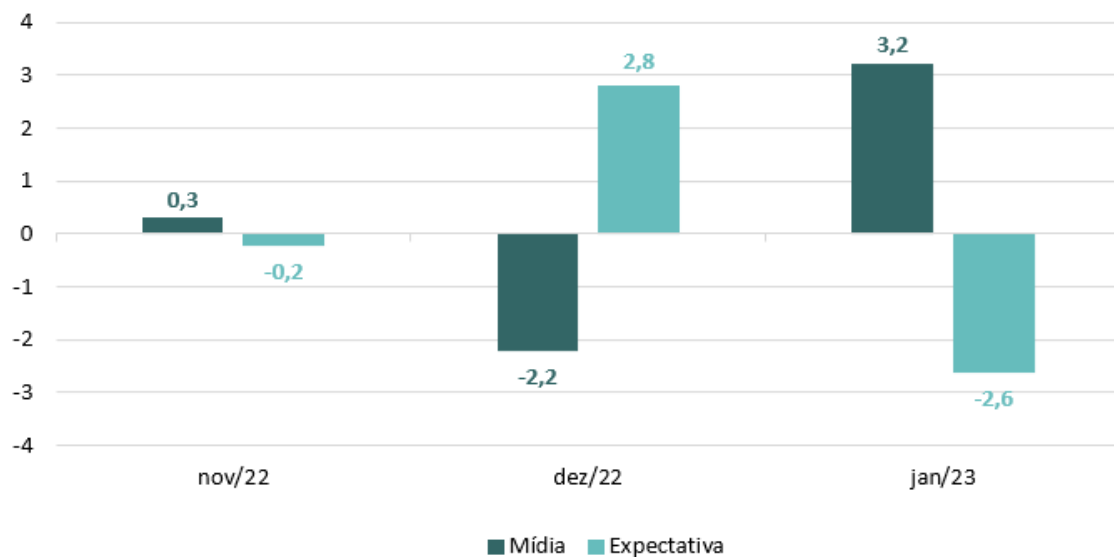
Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)





Em janeiro, o componente de Mídia subiu 3,7 pontos, para 113,8 pontos, maior nível desde agosto de 2022 (115,1 pts.) e contribui positivamente em 3,2 pontos para o índice agregado. Em sentido contrário, o componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, caiu 11,9 pontos, para 106,0 pontos, menor nível desde novembro de 2022 (105,1 pts.), com contribuição negativa de 2,6 pontos para a evolução na margem do IIE-Br.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos*



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
jan/21	137,4	
fev/21	128,2	-9,2
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2
set/22	111,7	-4,9
out/22	112,0	0,3
nov/22	112,1	0,1
dez/22	112,7	0,6
jan/23	113,3	0,6



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Carlos André Alzemand

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br